Trabalho Fiel

Grande Capítulo de Maçons do Real Arco do Brasil

Nº 22
2026

O que acontece nos Altos Graus do Rito de York

Editado por **Antonio Carlos Moreira**, GSS 2024-27, e **João Guilherme**, GSS 2001-03

Um marco em minha vida



Fala, galera!

Como vocês sabem, fiz muitas viagens por muitos países e incontáveis cidades por esse mundo afora. Porém, o mais importante não são as viagens e sim as pessoas que nos acompanham e as que encontramos. Uma dessas foi Tonawanda, uma cidade pequena, localizada no Estado de Nova York, no condado de Erie, nos Estados Unidos. Ela faz parte da área metropolitana de Buffalo, situada bem na fronteira com o Canadá, próxima às Cataratas do Niágara.

Aconteceu em fevereiro de 2022, no auge do inverno, com temperaturas perto dos 15 graus negativos. Sim, muito frio – a catarata até congelou! –, mas nada que pudesse impedir a alegria de estar com amigos, como **Ted Harrison**, nosso *Guia*. Essa seria a nossa última viagem aos Estados Unidos com ele. Estavam também **Jeffrey Williamson**, **Carlos Eduardo Ribeiro de Moura**, hoje nosso *Grande Ilustre Mestre* do ***Grande Conselho de Maçons Crípticos do Brasil***, **Richard Kessler**, que, na época, era o Grão-Mestre da ***Grande Loja de Nova York*** – e, é claro, o **João Guilherme**.

Fiquei 28 dias viajando com eles, visitando Capítulos, um deles o bi-centenário *Tonawanda Keystone Chapter*, uma vivência inesquecível onde aprendi muito com eles. Imaginem ver uma cerimônia realizada da mesma forma tal como era há duzentos anos! Foi em uma dessas reuniões que o Grão-Mestre ***Richard Kessler*** me fez Grande Oficial da **GLNY**, o que tem me permitido ajudar muitas Potências brasileiras ao reconhecimento ou confirmação do reconhecimento. Também ser feito *Membro Honorário* do ***Grande Capítulo de Maçons do Real Arco de Nova York*** me deixou muito feliz. A repercussão desta viagem foi enorme. Fomos até parar na capa de *A Trolha*, a decana das revistas maçônicas brasileiras!





*Da esquerda para a direita, **JG**, **Ted Harrison**, nosso Guia, e **'Toninho' Moreira** com o Grande Sacerdote do Capítulo Tonawanda-Keystone e **Jeffrey**, nosso Coach, momentos antes da cerimônia comemorativa.*





THE GRAND LODGE
of
FREE AND ACCEPTED MASONS
of
THE STATE OF NEW YORK

Be It Known, that on this date, our esteemed Brother,

R:.W:. Brother Antonio Carlos Moreira

Was designated as the Grand Representative of the

Grand Lodge of
Grande Loja Maconica Do Estado Do Rio De Janeiro

Near the Grand Lodge of New York for our sister Grand Jurisdiction. This Certificate is issued as the official confirmation of our Brother's status, and is awarded in lieu of the formal Commission.

In Testimony thereof we have caused the Seal of the Grand Lodge to be hereunto affixed and have signed the same at the City of New York, This ninth day of September, A.D. 2024, A.L. 6024.

Attest
R:.W:. Richard J Kessler
Grand Secretary

M:.W:. Steven Adam Raben
Grand Master



*O apoio que tivemos dos Maçons de Nova York foi fundamental para que pudéssemos não só enfrentar e vencer os terríveis desafios em nosso caminho, mas também auxiliar diversas Potências brasileiras a conseguir o reconhecimento ou sua confirmação. Acima, **Toninho' Moreira** recebe o diploma de Grande Representante da **Grande Loja de Nova York** do então Grão Mestre **Richard Kessler**.*
*Na foto ao lado, ele recebe, das mãos de **Brian Singer**, Past Sumo Sacerdote do **Grand Chapter of Royal Arch Masons de New York**, seu diploma de Membro Honorário.*







*Para quem não conhece, a **Grande Loja de Nova York** tem um enorme complexo na cidade de Utica, em New Jersey, que abriga iniciativas humanitárias que fazem jus à trilogia maçônica americana e inglesa – Irmandade, Amparo e Verdade. Tudo mantido por doações de Maçons. **Bill Sardone**, esse ícone DeMolay, que é o recordista em angariar fundos para essas atividades apoiadas pela **GLNY**. Na esquerda, vemos **Carlos Eduardo Ribeiro Moura**, hoje nosso Ilustre Grande Mestre do **Grande Conselho de Maçons Crípticos do Brasil***





Foi nesta reunião histórica, no Salão de Reuniões da Grande Loja de Nova York que pôs fim a um Alto Corpo irregularmente criado no Brasil. Na foto, vemos ***Ted Harrison*** *, PGGHP (1),* ***João Guilherme*** *, PDGGHP (2),* ***Antonio Carlos Moreira****, Grande Rei (3),* ***William Sardone****, depois GM (4),* ***Richard M. Schultz*** *, Gr Sec (5),* ***Steve Tiner****, GGHP General Grand Chapter (6),* ***William Koon****, II, PGM KT (7),* ***Jeffrey M. Williamson****, depois GM (8) e* ***Edward Trosin****, PGHP (9)*





'Toninho' Moreira e ***Richard Schulz*** *na Grande Secretaria da* ***Grande Loja de Nova York****, já como o Grande Representante para o Brasil.*

Mas não foi só visitar, homenagear e ser homenageado! Também resolvemos muita coisa importante. Foi nessa viagem que conseguimos impedir aquele primeiro ataque ao nosso **Grande Capítulo**, mesmo depois do trabalho que tivemos para salvá-lo. E foi nessa viagem que consolidamos muitas outras amizades, como o Grande Secretário da ***GLNY***, **Richard Schulz**, e o Past Grand Master do *Grand Encampment*, **William Koon**. São Irmãos como eles, **Ted** e **Jeffrey**, que nos têm apoiado e protegido até hoje.

Dizem que relembrar e viver. Eu vivo essas memórias com muito carinho até hoje. E não tenho como não agradecer ao meu herói americano, **Bill Sardone**. Esse campeão da filantropia maçônica e dos jovens ***DeMolay*** sempre esteve e está ao meu lado. Por falar nossa *Anual* de 2026, o **Jeffrey**, o **Bill** e outros estarão conosco ■

Antonio 'Toninho' Moreira
Editor


The
General Grand Chapter of Royal Arch Masons
TO ALL WHOM IT MAY CONCERN:
Be It Known That, Whereas the petition of a lawful number of Subordinate Chapters under the jurisdiction of the General Grand Chapter
Brazil
of Royal Arch Masons in the country of Rio de Janeiro, A. D. 2001, A. I. 2531, to the Most Excellent General Grand High Priest, in the
submitted on the 24th day of May, A. D. 2001, A. I. 2531, on the 24th day of May,
City of Short Hills state of New Jersey
country
A. D. 2001, A. I. 2531, praying for permission and authority to form a Grand Chapter of Royal Arch Masons in said
of Rio de Janeiro, Brazil; and
Whereas We, the General Grand Chapter of Royal Arch Masons repose especial trust and confidence in the integrity and known attachment of the Companions of said
Chapters to the sublime principles of The Royal Art, now,
Therefore, Know Ye that said General Grand Chapter of Royal Arch Masons do hereby authorize said Chapters, to-wit:
Jose Guimaraes Goncalves No. 1
Thomas Smith Webb, U.D.
Keystone, U.D.
to form a Grand Chapter as prayed for, under the name, style and title of The Grand Chapter of Royal Arch Masons of the country of Brazil
granting unto said Grand Chapter full power and authority to direct and control the activities of all Chapters within said territory, to grant dispensations and charters to Sub-
ordinate Chapters, and to revoke said charters, upon proper occasion, to supervise and direct the affairs of Subordinate Chapters and the Conferring of the Degrees of
Mark Master, Past Master, Most Excellent Master and Royal Arch Mason, and to make By-Laws and Ordinances for their own proper government, to elect or choose
such officers as it may deem proper, to collect necessary funds for its wants, and generally to do and perform all such matters and things as may and ought to be done and
performed by such Grand Chapter consistently with the Ancient Usages and Customs of the Institution, pledging at all times its allegiance, loyalty and fealty to this General
Grand Chapter.
And We Do Require that said Grand Chapter be duly represented at the Triennial
and Past Grand Officers as authorized by said General Grand Chapter, that it keep a fair re
and that such reasonable sum or sums be punctually paid as from time to time may
And We Do Enjoin upon said Grand Chapter to conform at all tim
Arch Masons; in failure thereof, this Charter and the powers herein granted
In Testimony Whe
Royal Arch Masonry, the City of
this 24th d
Attest:
Ratificado
Triennial 2026
Washington

Real Arco: o Grau da plenitude, clímax da jornada do Mestre Maçom



Explorando o simbolismo, os fundamentos bíblicos e os atributos divinos na Maçonaria

Jeffrey M. Williamson
GPGCapEx 2005, GM 2016-2917 GLNY
Tradução de João Guilherme

Introdução

O Grau do Santo Real Arco ocupa um lugar de destaque na Maçonaria, sendo frequentemente descrito como o clímax e a culminação do Grau de Mestre Maçom. Ao longo dos séculos, Maçons, buscadores espirituais e historiadores reconheceram esse Grau como uma profunda jornada espiritual — uma trajetória que ilumina o caminho do candidato rumo a uma compreensão mais elevada e a uma conexão mais profunda com o divino. Compreender o Grau de Maçom do Real Arco exige não apenas o exame de seus rituais e simbolismos, mas também uma reflexão ponderada sobre seus fundamentos bíblicos e suas perspectivas teológicas.

*Para ilustrar este artigo de nosso **Coach**, reproduzimos a série de fotos postadas no Facebook pelo Comp **Keith Dash** da cerimônia em que nosso Guide, **Ted Harrison**, recebeu o título de Membro Honorário do Zerubbabel Chapter, NY.*



A Jornada Simbólica: experiência da transformação do Candidato

Um elemento central do Grau de *Maçons do Real Arco* é a jornada simbólica do candidato — um processo de transformação pessoal, iluminação e renascimento espiritual. Ao contrário dos Graus anteriores, o de *Maçom do Real Arco* não se limita a desenvolver os ensinamentos do Grau de Mestre Maçom, mas os eleva à sua plenitude. Os candidatos são convidados a empreender uma busca que transcende à mera alegoria. Ela incentiva uma reflexão interior sobre os mistérios da fé, da perseverança e da verdade suprema.

É uma jornada marcada por provas e revelações que espelham a busca espiritual pela iluminação. A trajetória do candidato pelo Grau não é apenas uma reconstituição de histórias antigas, mas também uma metáfora para a busca da sabedoria oculta e da restauração daquilo que foi perdido.

No *Real Arco*, aquele que busca encontra não apenas a conclusão, mas o verdadeiro significado por trás dos fundamentos estabelecidos nos Graus anteriores.

Fundamentos Bíblicos: Moisés, a Sarça Ardente e o Nome Divino

O Grau de *Maçom do Real Arco* baseia-se amplamente no simbolismo bíblico, mais precisamente na narrativa de Moisés e da sarça ardente, tal como descrita no *Livro do Êxodo*. Quando Moisés encontra Deus na forma de uma sarça que se queima, ele quer saber seu nome divino, Deus responde: – *"EU SOU QUEM SOU"*, uma declaração rica em significado teológico e mistério. Essa revelação é central para o *Real Arco*, representando o desvelar de um conhecimento sagrado e o encontro direto com a presença divina.



***Edmund 'Ted' Harrison** e **Jeffrey Williamson**: ambos têm Capítulos de Maçons do Real Arco no Brasil com seus nomes, reconhecimento do muito que fizeram por nós em todos esses anos de convívio.*

Essa narrativa bíblica serve como pedra angular dos ensinamentos do Grau. A sarça ardente é um símbolo do espírito perene e inextinguível, enquanto a revelação do nome divino aponta para a natureza inefável de Deus — uma realidade que não pode ser plenamente compreendida ou articulada pela mente humana. O Grau incentiva os candidatos a abordar esse mistério com reverência, humildade e disposição para buscar verdades mais profundas.

Compreendendo os Atributos de Deus: Onipresença, Onisciência e Onipotência

No Grau de *Maçom do Real Arco*, os candidatos são convidados a contemplar os atributos de Deus conforme revelados pelas Escrituras e pela tradição maçônica.

O nome divino *"EU SOU QUEM SOU"* sintetiza as qualidades de Deus: Sua onipresença (*estar presente em toda parte*), onisciência (*possuir todo o conhecimento*) e onipotência (*deter todo o poder*). Esses atributos não são meras abstrações. Eles são explorados, por meio dos rituais e ensi-namentos do Grau, como aspectos essenciais da realidade espiritual.

Por meio de alegorias e simbolismos, o Real Arco conduz os candidatos a reconhecer que Deus está sempre presente no mundo e na vida daqueles que O buscam. Ele afirma que a sabedoria divina é acessível aos sinceros e diligentes, e que o poder supremo não reside na autoridade terrena, mas na fonte transcendente de todo ser. A contemplação desses atributos fomenta um senso mais profundo de reverência, responsabilidade e propósito espiritual.



O Real Arco é essencial à Maconaria americana desde a origem. Em 1732, a Grande Loja da Irlanda criou as Lojas militares, que vieram para a América. Logo o Real Arco seria implantado. Quando foi construída, a GL de Nova York, no início do século XX, essa sala Capitular era parte do conjunto!



A Alegoria dos Três Mui Excelentes: da Babilônia a Jerusalém

Uma das alegorias fundamentais do Grau de *Maçom do Real Arco* é a jornada de três Mui Excelentes Mestres que viajam da Babilônia a Jerusalém para reconstruir o Templo de Deus. Essa narrativa, rica em simbolismo, reflete temas como exílio, perseverança e restauração espiritual. A jornada da Babi-lônia – lugar de cativeiro e separação – rumo a Jerusalém, a Cidade Santa, espelha a pró-pria passagem do candidato da ignorância para a iluminação.

Os Mestres enfrentam inúmeras adversidades: os desafios da viagem, os obstáculos na reconstrução e as incertezas da busca. Contudo, sua perseverança é, por fim, recompensada pela descoberta dos tesouros perdidos e, o que é mais significativo, do Grande e Sagrado Nome de Deus. Essa narrativa ensina que o progresso espiritual não se alcança pela facilidade, mas sim por meio de uma fé inabalável, de resiliência e da disposição para buscar aquilo que está oculto.

A Descoberta do Nome Sagrado: significado e importância

O ponto culminante da narrativa do Grau de *Maçom do Real Arco* é a descoberta do Nome Sagrado — um símbolo da verdade suprema e da presença divina. Esse Nome, revelado a Moisés e buscado por gerações, representa a plenitude do Grau de *Mestre Maçom* e a restauração da sabedoria perdida. Para o Candidato, esse momento não é apenas a aquisição de conhecimento, mas uma experiência transformadora que reúne as lições de perseverança, fé e visão espiritual.



A história do Real Arco, na verdade, começa na segunda parte do Grau de Mestre, nas pedreiras. Continua pela construção, passa pela conclusão do Templo e segue até que se recupere o que havia sido perdido. E tudo é dramatizado com a participação de todos, um teatro que faz sentido.

O significado do Nome Sagrado na Maçonaria é multifacetado. Ele serve como um lembrete da fonte divina, da qual emana toda a sabedoria, e do dever sagrado de honrar essa fonte por meio de uma vida reta e de uma busca sincera. A revelação do Nome é um chamado à humildade e à reverência: ela afirma que os mistérios mais profundos da existência estão acessíveis àqueles que se aproximam com intenção pura e dedicação inabalável.

Conclusão: A Importância do Grau do Sagrado Real Arco na Maçonaria

O Grau do *Sagrado Real Arco* constitui a plenitude e o ápice da jornada do Mestre Maçom. Ele oferece uma síntese profunda de simbolismo, fundamentação bíblica e compreensão espiritual.

Ao conduzir os candidatos por uma jornada alegórica transformadora, enraizada na história de Moisés e nos atributos de Deus, o Grau promove uma apreciação mais profunda dos mistérios da fé e da busca pela verdade.

Para os Maçons, buscadores espirituais e historiadores, o *Real Arco* permanece como um testemunho do poder duradouro da alegoria, do potencial transformador do ritual e da eterna busca pela sabedoria divina. ■



Ted Harrison *deixou sua marca em todo o mundo, amado e prestigiado, com Capítulos a ele dedicado em muitos países.* ***Jeffrey Williamson****, depois GM da GLNY, foi seu apoio em todas as muitas empreitadas.*

Jeffrey Williamson estará conosco.

E você, estará? York Rite in Rio 18-21 NOVEMBRO 2026



Filantropia sem fronteiras



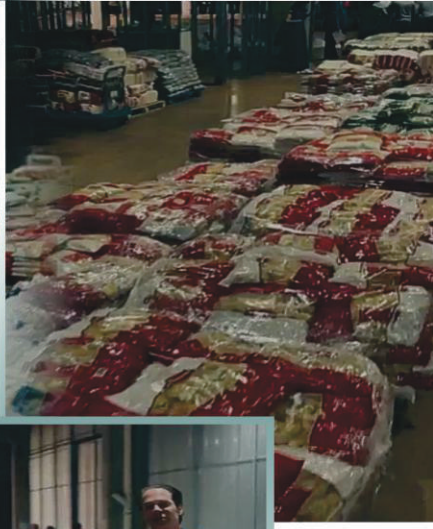
Sem fronteiras, sempre atentos às necessidades e sempre pontos a arregaçar as mangas para prestar auxílio aos que precisam. Aconteceu de novo. Desta vez, as chuvas de primavera fizeram transbordar o Rio Paraná e castigaram seriamente alguns bairros de Foz do Iguaçu, como vocês podem ver nessas imagens. Muitas famílias perderam tudo e ainda não têm perspectiva de retornar a seus lares.

Vocês já viram isso muitas vezes nas páginas do *Trabalho Fiel*. Novamente, antecipando-se a qualquer iniciativa governamental, nosso Irmão e Companheiro **Adel Awad**, com a ajuda de alguns empresários paraguaio, entre eles **Jorbel Griebeler**,













tomou a iniciativa de ajudar as famílias que foram atingidas. Foi assim que sua empresa, a ***Atacado Connect***, prontamente disponibilizou 3.000 cestas básicas para atender a 1.300 famílias. Sabemos o que significa, para quem sofreu esse infortúnio, a mão estendida nesse momento de necessidade. Uma vez mais, cabe a nós elogiar o **Adel** por essa atitude que plenamente justifica – e em grande escala! – um dos mais caros princípios do *Rito de York*, o Amparo! ■

ATACADO CONNECT
SEU MUNDO TECH
30 ANOS
Unindo pessoas,
tecnologia & ideias.
by ***Adel Awad***
ATACADOCONNECT.COM



YORK EM MOVIMENTO



Rio Grande do Sul

Esta nos foi enviada pelo PSS **Róberson Peixoto Nunes** mais uma demonstração do entusiasmo pelo Rito de York entre os gaúchos! Ele mesmo descreveu para nós:

"Em uma manhã de gala e com a presença maciça de seus membros, a *Comanderia Bento Gonçalves nº 4 de Cavaleiros Templários*, primaz do Rio Grande do Sul, realizou em 26 de setembro de 2026 a concessão da *Ilustre Ordem da Cruz Vermelha* a 21 novos membros. Na ocasião ingressaram em nossa Comanderia os Companheiros: Airton da Silveira Machado, Alex de Souza Lopes, André César Gusmão Scherer, Cristiano Zinn, Eduardo Marques Lourenço, Eraldo Veronezi Álvares Júnior, João Andreola, Josué Costa Spadetto, Leandro Bratkowski Alves, Leandro Oliveira da Luz, Luís Aurélio Santos Lopes, Manoel Antônio Fagundes da Silva, Marcelo Frota, Marco Aurélio Sommer; Marcos Roberto de Lima Aguirre; Moisés Simões Moreira, Oscar Eduardo Patrón Guillermo; Sérgio Pessoa Ribeiro; Sinval José da Silveira Júnior; Valter Rubens Macedo Júnior; e Vitor Hugo da Silva Medeiros.

Sob a presidência do Exmo. Comandante **Celino José Bastos**, esta foi uma das maiores cerimônias já realizadas por nossa Comanderia. Parabenizamos a todos os agraciados por este importante marco e agradecemos a todos os integrantes por suas ilustres presenças."



Macapá

Esta veio do extremo Norte do Brasil, o PSS **Luiz Marcos**, atual Grão-Mestre da ***Grande Loja Maçônica do Estado de Macapá***, que nos envia mais uma demonstração da atividade contínua do *Capítulo José Araguarino Mont'Alverne Nº 45*:

"No dia 17 de outubro tivemos mais uma cerimônia de *Mui Excelentes Mestres*, este Grau único entre todos os Ritos. Vamos lembrar que o Grau de *Mui Excelente Mestre* é o único que mostra a terminação e dedicação do Templo de Salomão!"

Bahia

A mesma cerimônia ocorreu no mesmo dia, só que, desta vez, foi na Bahia, como conta o **SS Allyson James**:

"O *Capítulo Leão de Judah de Maçons do Real Arco nº 122*, de Vitória da Conquista, Recebeu e Reconheceu dois novos *Mui Excelentes Mestres*. Uma ocasião marcada pela fraternidade, pelo aprendizado e pela valorização dos princípios que sustentam nossa Ordem."



De Montes Claros, o Secretário **Ailson Gonçalves de Araújo** nos informou que o Capítulo Montes Claros Nº 91 tem agora tem novos *Maçons do Real Arco* em seu quadro. Parabéns!

Santa Catarina

O Capitão General **Roger Corrêa Espíndola** nos descreveu mais uma concorrida cerimônia:

"Na noite de 19 de outubro de 2026, a *Comanderia Templária Jerônimo Coelho nº 20*, filiada à ***Grande Comanderia de Cavaleiros Templários do Brasil***, realizou no Templo Amaro Seixas Neto, em Florianópolis, uma sessão marcada pela solenidade ritualística e pela fraternidade. Sob o comando do Eminente Comandante **Wladmir Manzan**, foram concedidos os graus da *Ordem da Cruz Vermelha* (OCV) e da *Ordem dos Cavaleiros de Malta* (OCM) aos Eminentes Cavaleiros: Leoberto Bittencourt, Sérgio José da Silveira, Alexandre Gebler e Silsso Brandão Junior. Um dos destaques da noite foi a participação do Companheiro Leoberto Bittencourt, que representou o Príncipe Zorobabel na narrativa ritualística da reconstrução do Templo de Jerusalém. A sessão contou também com a presença dos Cavaleiros Neroci da Silva Raupp, Past Comandante, Rogério Grohnert dos Santos, Marcelo Bueno Faria, Paulo Ivan Pontarolo, Norivaldo May Berkenbrock, Rodrigo Raupp e Ricardo Diogo Medeiros de Araújo.

Ao final dos trabalhos, os Cavaleiros confraternizaram em um ágape preparado pelo *Mestre Tato*, Luiz Gustavo da Silva, fortalecendo os laços de amizade e fraternidade. A sessão reafirma o compromisso da *Comanderia* com a preservação das tradições do *Rito de York*, o aperfeiçoamento de seus membros e a continuidade dos ensinamentos filosóficos e simbólicos da Cavalaria."









Rio de Janeiro

No dia 3 de outubro, uma manhã de sábado chuvoso, na sede do ***Grande Capítulo de Maçons do Real Arco do Brasil***, a *Loja Waldemar Zveiter Nº 232*, presidida pelo VM **Armando Pureza**, realizou mais uma Cerimônia de Iniciação, na devida forma e dentro dos usos e costumes do *Rito de York*. Com a alegria de sempre, tivemos muitos visitantes dos diversos Ritos e Companheiros e *Sir* Cavaleiros, alguns deles pioneiros dos *Altos Corpos* do *Rito de York*.

Para ilustrar, a sessão teve como Capelão o GSS **'Toninho' Moreira**, como 1ºD o GIM do ***Grande Conselho de Maçons Crípticos do Brasil***, **Carlos Eduardo Ribeiro de Moura**, como 2ºD **Rodrigo Hasson Sayeg**, PM da Loja e Grande Representante de Relações Exteriores de nosso ***Grande Capítulo***. Quatro dos pioneiros de 1993 também estavam presentes: **Sylvio Vabo**, Grande Rei, **Antonio Carlos da Silva Moreira**, que trabalhou como 1ºV, **Rubens Braga de Lima** (que é maestro) como Organista e **João Guilherme**, PDGGHP 2005-2014, como Secretário. Podemos afirmar que o novo Aprendiz, Irmão **Gustavo Kelly**, foi iniciado em grande estilo! ■



York Rite in Rio
18-21 NOVEMBRO 2026
É para celebrar!

Estamos construímos esta tradição desde 2001.



25ª REUNIÃO ANUAL



20ª REUNIÃO ANUAL



13ª REUNIÃO ANUAL

Este ano, vamos continuar!

York Rite in Rio

18-21 NOVEMBRO 2026

Você já confirmou sua participação? Que tal fazê-lo agora mesmo?

Pix no CNPJ: 047 148 170 001 82

NOSSO BAÚ DE Memórias

Ao longo de nossa jornada maçônica, temos muitas razões para dizer que Maçonaria é alegria! É só prestar atenção...

Iniciado na *Loja Luiz de Camões Nº 43*, na ***Grande Loja Maçônica do Estado do rio de Janeiro***, em 1987. Foi lá que criamos o *Engenho & Arte*, inspirados nos versos do Patrono da Loja, *"cantando espalharei por toda parte / se a tanto me ajudarem o engenho e a arte"*. Começou como um boletim e cresceu para tornar-se revista, estimulados pelas as confusões tão comuns em Maçonaria!

O único cargo a que me candidatei foi o de Secretário, porque eu queria aprender. Foi daí, dos muitos apertos do Secretário que começou a primeira daquela série de cartuns que apareceram em todos os números da revista, de 2006 a 2010, e acabaram por correr o mundo. E foi motivo de muitas alegrias!

Com vocês, então, a...



O ***Engenho & Arte*** *começou como boletim, quando a Loja Luiz de Camões liderou a abertura do Condomínio Demerval de Souza Barros, para outras Lojas. Depois, realizamos o sonho de um grande Irmão,* ***Felisberto S. Rodrigues*** *em 1996, transformando o* ***E&A*** *em revista. Com ela, nos espalhamos pelo mundo inteiro. Em suas páginas nasceram alguns personagens muito especiais, entre eles, os da...*



Loja Neanderthal 40.000 a.C.

João Guilherme

Quem leu *O Pêndulo de Foucault*, de ***Humberto Eco*** (o mesmo autor de *O Nome da Rosa*) deve ter ficado abestalhado em ver a que ponto podem levar o misticismo e a paixão pelo oculto.

Todos nós já esbarramos, aqui e ali, com as teorias mais incríveis a respeito da Ordem. O Pe. ***José A. Ferrer Benimeli***, historiador muito conhecido de todos nós, tem uma obra esplêndida e definitiva, chamada *Masonería, Iglesia e Ilustración*. Nela, ele fala de um certo *Charles Bernardin* que, compilando 206 obras que falam de nossa origem, encontrou 39 opiniões diferentes. Do Egito à China, dos Templários aos Essênios, dos Rosacruzes aos Jesuítas, vale tudo, cada opinião mais doida do que a outra.



Mas uma dessas opiniões é particularmente deliciosa: "Adão, cuja folha de figueira (*sic*!) seria uma pré-figuração do avental maçônico, e cujo filho Caim fora o primeiro Maçom..." (é, estamos meio mal de parentesco!). Essa jóia "histórica" está no livro *Mistagogos, Massones y Mormones*, de H. Schreiber (não fui louco de ler o livro, é claro... Quem leu foi o Pe. **Benimeli**, coitado, que nem Maçom é!).

Foi aí que me ocorreu uma idéia muito divertida. Se essa turma "viaja" da Caldéia ao Tibet, se ela parte para cima de Adão, Moisés, Matusalém e o diabo a quatro, por que é que eu não posso, também? Já imaginaram uma Loja Maçônica na Pré-História, com o Irm. *Fred Flintstone* de avental de pele de mamute e o Irm. *Brucutu* de porrete, quero dizer, malhete de pedra lascada?

Bom, o resultado vocês vão ver, daqui para diante no ***Engenho&Arte***, porque, sem balandrau nem avental, vamos transportar-nos à ***Loja Neanderthal***, 40.000 a.C.

Divirtam-se!

Foi esta a origem da famosa ***Loja Neanderthal***. De 1992 para cá, muita coisa aconteceu. Os homenzinhos da Idade da Pedra criaram vida própria e acabaram viajando por aí.

Primeiro, foram parar nas páginas prestigiosas de ***A Trolha***, naquela época independente, a mais prestigiada revista maçônica. O grande ***Xico Trolha*** publicou algumas das *charges* e até usava um troglodita para convidar os leitores a assinarem ***A Trolha***.

Carta vai, carta vem, a cada número do *Engenho & Arte* que saía, fazíamos amizade com novos Irmãos, entre eles o Irm. ***Leo Zanelli***, editor de *The Square*, tudo por causa de um Irmão incrível, um jovem de 90 anos, chamado ***Frederick William Seal-Coon***, que nos foi apresentado pelo Irm. ***Morivalde Calvet Fagundes***. O Irm. Seal-Coon está hoje no Oriente Eterno, mas foi uma figura tão notável que, no próximo número, terá um artigo só para ele.

Mas voltando ao Irm. Zanelli, ele acabou publicando os cartuns dos nossos homenzinhos em diversas de suas edições. Começou em dezembro de 1993, quando ele comentou o Certificado de *Homo Litteratus Neanderthalensis* que enviamos para o Irm. Seal-Coon (esse Certificado era uma brincadeira com que presenteávamos os autores cujos artigos apareciam nas páginas do ***E&A)***.

Dizia nosso documento: "*Saibam todos os Irmãos, por este Certificado, que assim proclamamos* ***Frederick W. Seal-Coon***. *Por sua valiosa colaboração para a Arte de Polir a Pedra, publicada em* ***Engenho & Arte***. *Com a chama viva do seu intelecto, ajudou a alumiar as cavernas da nossa ignorância, martelando um pouco de sabedoria em nossas pétreas cabeças maçônicas. Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1992.*" E assinava *Loja Neanderthal, 40.000 a.C.*





O Certificado de ***Homo Litteratus Neanderthalensis*** *era enviado aos autores de artigos publicados nas páginas do* ***Engenho*** *&* ***Arte****, uma tradição mantida até o final!*

em português e editado em preto e branco. Eu tento com muito esforço pegar o sentido geral dos artigos com meu espanhol alejado (espanhol não é a mesma coisa, mas é parecido).

O título, tanto quanto eu posso compreender, é Humor e Arte, o que não soa lá muito Maçônico – mas aí, o ***Engenho*** *é completamente diferente de todas as publicações maçônicas que eu já vi. Há artigos sobre o perigo das drogas, seções de piadas (que frustrante!) E muito mais. As ilustrações são uma delícia e muito bem feitas (o cartum Lodge Neanderthal dos últimos números foram tiradas do* ***Engenho*** *e, com alguma sorte, vocês verão outros).*

Algumas vezes, minha ignorância da língua portuguesa pode ser frustrante ao extremo. No exemplar que tenho à minha frente, há o desenho de uma mulher nua, bem torneada, passando batom nos lábios, enquanto um prumo está encostado no banco em que ela se apóia. Penso que a legenda diz qualquer coisa sobre o 2º Vigilante. Mas, quem sabe, é até melhor que eu não entenda..."

Aqui entre nós, achamos que o Irm. **Zanelli** exagerou um pouco, mas que foi uma delícia ler o comentário dele, ah, se foi!



A ilustração de que fala o Irm. Leo Zanelli retrata a 2ª Vigilante da Loja Paraíso nº 0, uma bolação do Irm. José Castellani, um dos momentos mais divertidos da primeira fase do Engenho &Arte



LOJA NEANDERTHAL

40.000 A.C.



Engenho & Arte - 2/1998

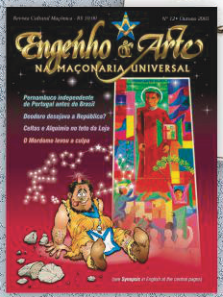


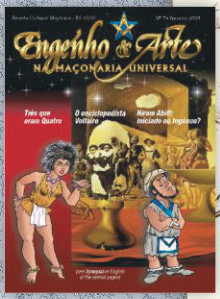
LOJA NEANDERTHAL

40.000 A.C.



Engenho & Arte - 12/2003




Engenho de Arte
NA MAÇONARIA UNIVERSAL
Três que eram Quatro
O enciclopedista Voltaire
Hiram Abiff: iniciado ou iniciado?

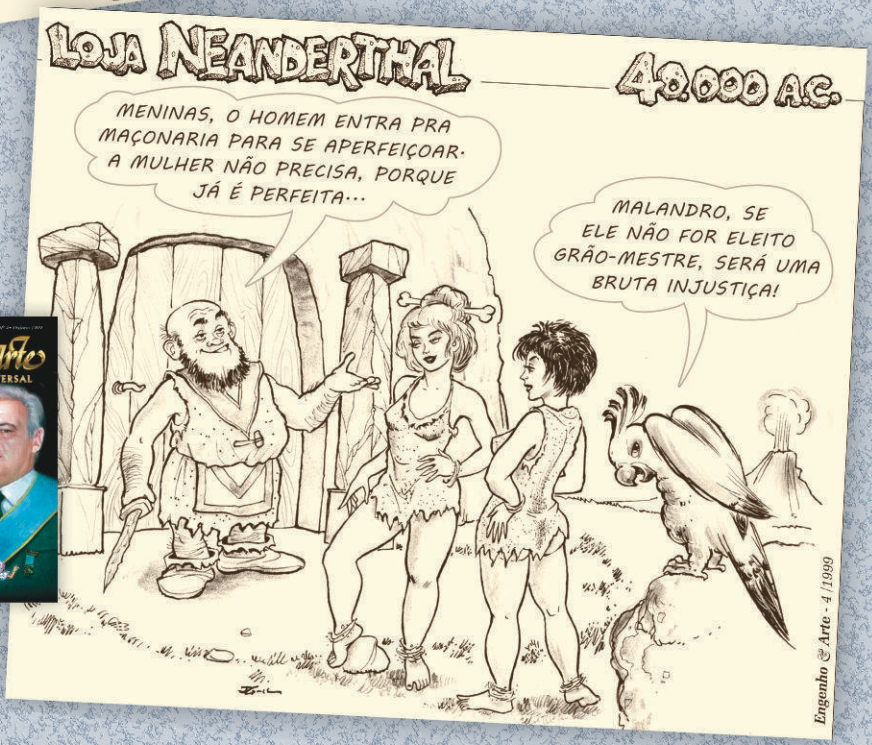

LOJA NEANDERTHAL
40.000 A.C.
FIQUE SABENDO O MEU VENERÁVEL MARIDO QUE A MINHA MÃE VAI SER INICIADA!
VAI, SIM!
POIS SAIBA MINHA QUERIDA IRMÃ E MULHER QUE A JARARACA NÃO VAI, NÃO!
NÃO VAI, NÃO!
ACHO QUE ESSA IDÉIA DE MAÇONARIA MISTA VAI ENCONTRAR MUITA RESISTÊNCIA...
Engenho & Arte - 7/2000


LOJA NEANDERTHAL
40.000 A.C.
NÃO SEI, NÃO... AINDA ACHO QUE DEVEMOS ACHAR UM MODO MAIS CIVILIZADO PARA O ESCRUTÍNIO...
OBA! ESSA REJEITADA FOI BEM NO COCO!
Engenho & Arte - 5/2000


Engenho de Arte
NA MAÇONARIA UNIVERSAL
Novo, mas Antigo...
A Primeira Iniciação
Reivivendo Hiram


LOJA NEANDERTHAL
40.000 A.C.
ACHO QUE O TEMPLO NÃO AGÜENTA OUTRO FORTÍSSIMO...
Engenho & Arte - 10/2002


Engenho & Arte
NA MAÇONARIA UNIVERSAL
Um Cosmo Musical
San Martin, o Libertador
Efeméra Maçônica
Para não esquecer


LOJA NEANDERTHAL
40.000 A.C.
MENINAS, O HOMEM ENTRA PRA MAÇONARIA PARA SE APERFEIÇOAR. A MULHER NÃO PRECISA, PORQUE JÁ É PERFEITA...
MALANDRO, SE ELE NÃO FOR ELEITO GRÃO-MESTRE, SERÁ UMA BRUTA INJUSTIÇA!
Engenho & Arte - 4/1999


Engenho & Arte
NA MAÇONARIA UNIVERSAL
• Meu Amigo Felisberto
• O Libertino e a Liberdade
• Ambulatório Maçônico



Enfim, fizemos 19 números do ***Engenho & Art***e como revista, em sequência aos 12 iniciais como boletins da *Loja Luiz de Camões*. Bem-humorados, sempre irreverentes, mas muito sérios, fomos aceitos por esse Brasil afora.

Muita gente boa nos deu a honra de escrever em suas páginas, para nosso orgulho. E muitas amizades surgiram a partir desse congraçamento, em que todos desinteressadamente buscavam dar aos Maçons uma idéia da importância da Ordem a que pertencem. E foi assim que nasceu uma certeza que carregaríamos para toda vida, principalmente para o *Real Arco* e o *Rito de York*, dos quais o ***Engenho & Arte*** foi o grande divulgador e avalista:

Maçonaria é alegria.
Ou não vale a pena!